

DIAGNÓSTICO E PLANO DE MANEJO DAS DUNAS FRONTAIS PARA O MUNICÍPIO DE JAGUARUNA - SC

Autor: Mateus de Marques Vilella

Orientador: Nelson L.S.Gruber

INTRODUÇÃO

O estado de Santa Catarina possui 531 km de área costeira, o município de Jaguaruna possui uma orla de 37 km. Dentro do contexto da área de estudo, a ocupação urbana apresenta três tipos de paisagem: balneários verticais, balneários horizontais e trechos ainda não urbanizados. Ao longo da orla, verificam-se diferentes níveis de povoamento.

Conflitos de uso da terra em ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP) e em Zonas de Preservação Prioritária (ZPP)4 (SPG, 2010) inseridas na APA da Baleia Franca incitaram o MPF, em 2011, a decretar um embargo a todo e qualquer tipo de empreendimento infraestrutural nos balneários do município de Jaguaruna.

OBJETIVO

O objetivo da etapa final do Projeto é apresentar propostas de Cenários de Manejo para a Orla Marítima e para as Dunas Interiores baseadas na DINÂMICA SEDIMENTAR COSTEIRA local, no mapeamento de conflitos e em instrumentos de gestão e planejamento existentes para subsidiar tanto os gestores públicos na tomada de decisão sobre as futuras ações relacionadas ao embargo em andamento no Município de Jaguaruna.

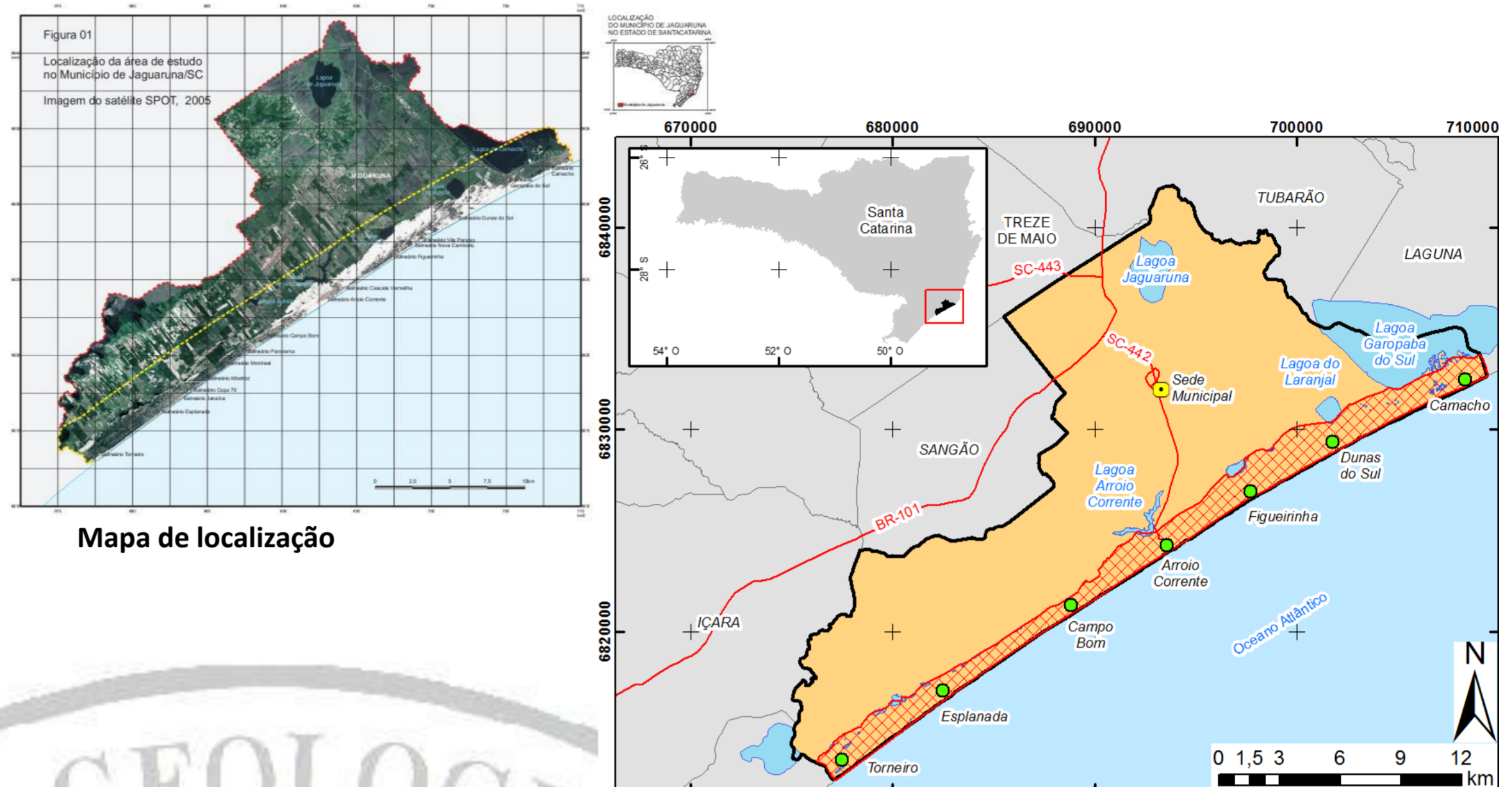
METODOLOGIA

Consistiu de levantamento de dados secundários de estudos geológicos e geomorfológicos visando alimentar um banco de dados e a base metodológica para o desenvolvimento do projeto;

- Foram efetuadas etapas de campo para reconhecimento e aquisição de dados primários demarcados com aparelhos de DGPS e na classificação dos aspectos urbano-ambientais, elegendo áreas prioritárias ao manejo e a preservação (APPs), visando mapeamento de detalhe da dinâmica local.

- Como suporte utilizamos imagens SPOT e *Google Earth*® georreferenciadas e vetorizadas no software *ArcGis*® gerando um mosaico inicial para elaboração de cartas imagem da dinâmica, aspectos legais e conflitos locais.

- Através do uso de Georadar identificamos setores de maior vulnerabilidade á erosão frente aos processos evolutivos da barreira costeira. Nesta etapa também foi utilizado novas Geotecnologias como sobrevoos de VANTS onde foi possível identificar áreas invadidas embora ocorra o embargo do MPF.



Mapa de localização



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com os dados adquiridos tornou-se possível visualizar e discriminar as áreas de dunas em risco, permitindo uma maior compreensão dos processos naturais e antrópicos, gerando-se 3 cenários possíveis:

- Cenário I – Manutenção da tendência atual:** manutenção das tendências atuais de uso e ocupação, e ordenamento territorial;
- Cenário II – Sustentabilidade como meta:** readequação parcial da tendência atual, a qual consiste reordenamento do território, adequação das formas de uso e ocupação do território;
- Cenário III – Reconstituição ambiental:** Implementação de práticas de conservação ambiental; Cabendo assim, a tomada de decisão dos gestores públicos quanto ao uso e conflitos de áreas já ocupadas e em APPs dentro da APA.

